



## Apontamentos metodológicos para o estudo de elites políticas

*Luana Puppim Pratti*

PPGSP/UENF

Orientador: Prof. Dr. Hugo Borsani

O estudo das elites políticas vem progredindo em sua agenda de debate nos últimos anos com o aumento do interesse dos pesquisadores por este tema e, conseqüentemente, o estabelecimento de novas percepções em torno da teoria e do aperfeiçoamento dos métodos para as pesquisas que tratam esse assunto. Nesse sentido, a finalidade da discussão apresentada é expor alguns procedimentos metodológicos adotados para pesquisas relativas às elites políticas subnacionais (foram selecionados os deputados estaduais para este caso), bem como analisar os métodos empregados em outras pesquisas sobre elites. Para efetivar a proposta será exposta brevemente a análise de alguns métodos como o posicional, o decisional, o reputacional, a utilização da prosopografia e dos métodos quantitativos, os limites e vantagens de cada um deles para desenhar pesquisas relativas às elites políticas. Deverá, do mesmo modo, explanar, sobre as variáveis que permitem conhecer as elites políticas, seu *background* social e a construção de suas carreiras. Logo, nota-se que o método posicional foi o mais indicado para o estudo de elites políticas subnacionais por auxiliar na delimitação do objeto. A construção de um banco de dados com informações biográficas e de carreira dos atores políticos trouxe desafios e escolhas metodológicas que podem contribuir no desenvolvimento de outras pesquisas que vislumbram estudar elites políticas subnacionais, em particular, e elites políticas no geral. Assim, cabe discutir alguns dos desafios desse tipo de investigação com o intuito de contribuir para a ampliação desse campo do conhecimento

Palavras-chave: Elites políticas, Metodologia, Pesquisa.